

A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO NO USO E ABUSO DO APLICATIVO WHATSAPP: UM ESTUDO DE CASO RELACIONANDO ALUNOS ADOLESCENTES DO SENAC SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

THE IMPORTANCE OF THE AWARENESS OF USE AND ABUSE OF THE WHATSAPP APPLICATION: A CASE STUDY WITH TEEN STUDENTS AT SENAC SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Anne Gabrielly Voigt Menegueli

SENAC–Faculdade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; anne.5907@aluno.pr.senac.br

Barbara Kloss Furquim

SENAC–Faculdade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
barbara.0758@aluno.pr.senac.br

Karolina Zimmermann Silva

SENAC–Faculdade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
karolina.3967@aluno.pr.senac.br

Renan Portela de Almeida

SENAC–Faculdade Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; renan.2945@aluno.pr.senac.br

RESUMO

A evolução da Internet e das redes sociais impactou a interação digital, especialmente entre adolescentes. A presente pesquisa analisa o uso e abuso do aplicativo de redes WhatsApp, sendo este o mais utilizado no Brasil, encontra-se, entre outros aspectos, riscos associados ao seu uso inadequado, entre estes, *cyberbullying*, *fake news*, entre outros. Nesse sentido, são os adolescentes quem enfrentam no dia a dia as ameaças de todo qualquer tipo, que incluem até uma certa manipulação psicológica e problemas relacionados à privacidade dos usuários. Então, o objetivo deste artigo é conscientizar sobre os perigos do uso irresponsável das redes sociais e promover práticas de segurança digital. A pesquisa incluiu adolescentes de 14 a 20 anos do Senac, utilizando um questionário para avaliar práticas de segurança e experiências com *cyberbullying*. Os resultados mostram que a maioria já recebeu mensagens sobre requerimento de informações pessoais e conclui-se que a conscientização da segurança nas redes sociais é uma responsabilidade coletiva, exigindo ações proativas para garantir o bem-estar dos adolescentes no ambiente digital.

Palavras-chave: Segurança digital, redes sociais, privacidade, *cyberbullying*, educação digital.

ABSTRACT

The evolution of the Internet and social networks has impacted digital interaction, especially among teenagers. This research analyzes the use and abuse of the WhatsApp networking application, which is the most used in Brazil. Among other aspects, there are risks associated with its inappropriate use, including cyberbullying, fake news, among others. In this sense, it is

teenagers who face threats of all types daily, which even include a certain amount of psychological manipulation and problems related to users' privacy. So, the objective of this article is to raise awareness about the dangers of irresponsible use of social networks and promote digital security practices. The research included teenagers aged 14 to 20 from Senac, using a questionnaire to evaluate safety practices and experiences with cyberbullying. The results show that the majority have already received messages requesting personal information and it is concluded that awareness of security on social networks is a collective responsibility, requiring proactive actions to guarantee the well-being of teenagers in the digital environment. **Keywords:** Digital security, social networks, privacy, cyberbullying, digital education.

1 INTRODUÇÃO

O avanço das mídias sociais nas últimas décadas mudou profundamente a forma como as pessoas se comunicam e interagem. Entre essas plataformas, o WhatsApp se destaca como uma das mais populares no Brasil, especialmente entre adolescentes (Santos, 2018).

No entanto, o uso crescente desta ferramenta também levanta preocupações relacionadas com a segurança digital, incluindo questões de privacidade, *cyberbullying* e propagação de desinformação. Esses desafios tornam-se ainda mais críticos no caso dos jovens, que muitas vezes estão expostos a situações de vulnerabilidade nessas plataformas.

Atualmente, os adolescentes enfrentam riscos significativos nas redes sociais, como exposição ao cibercrime, manipulação psicológica e episódios de *cyberbullying*, sendo que essas práticas relativas podem gerar consequências graves, tanto emocionais quanto sociais, impactando diretamente a saúde mental e o bem-estar dos jovens.

Dessa forma percebe-se a falta de conscientização sobre segurança digital e o uso inadequado de ferramentas como o *WhatsApp* que amplificam esses problemas, tornando essencial o estudo de medidas para reduzir esses riscos.

Este estudo tem como propósito analisar o uso e abuso do WhatsApp por adolescentes no Senac, com foco em jovens de 14 a 20 anos. Busca-se compreender suas práticas de segurança digital e identificar lacunas importantes para comportamentos de risco. O objetivo final é promover a conscientização sobre os perigos associados ao uso inadequado das redes sociais, incentivando a adoção de práticas que minimizem esses riscos.

A relevância deste estudo é fundamentada na crescente importância da segurança online, especialmente entre adolescentes, que são mais suscetíveis a práticas específicas como o *cyberbullying*. Assim, como a falta de conhecimento sobre proteção digital, a criação de senhas seguras e o uso de autenticação de dois fatores, reforçam a necessidade de aprofundar o entendimento do comportamento desses jovens nas redes sociais.

Logo, propõe-se avaliar o nível de conscientização dos alunos do Senac sobre segurança digital e oferecer diretrizes que promovam um uso mais seguro do WhatsApp, com base em práticas já destacadas por estudiosos como (Boyd, 2014; Turkle, 2011).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A segurança digital nas redes sociais é um tema muito discutido na literatura, principalmente os jovens que mais consomem a tecnologia hoje em dia. Segundo Boyd (2014), os adolescentes utilizam as mídias sociais como um prolongamento de sua vida social, em busca de conexão e validação.

Porém, essa busca constante por interação pode expor a vulnerabilidades, como *cyberbullying* e invasão de privacidade. Castells (2006) argumenta que vivemos em uma sociedade em mídia sociais, onde as interações mediadas pela Internet são centrais para a construção de identidade e relacionamentos, mas essa ligação pode vir acompanhada de uma falsa sensação de segurança, o que leva os jovens a negligenciarem práticas de segurança digital, como a utilização de palavras fortes, ao criar senhas ou o controle de fontes de informação.

Além disso, Donath (2014) enfatiza a importância de compreender a dinâmica social nas plataformas online, uma vez que essas redes são projetadas para facilitar a comunicação, mas também para coletar dados pessoais que podem ser utilizados de forma inadequada. No contexto adolescente, essas práticas podem levar à superexposição e a comportamentos de risco, como o compartilhamento de informações pessoais com estranhos ou a divulgação de notícias falsas. Nesse sentido, nota-se também a importância de abordar sobre o *cyberbullying* a fim de conscientizar aos leitores sobre seus impactos e consequências.

Segundo EUA (2021), tradução nossa:

O *cyberbullying* é uma forma de intimidação que ocorre através de dispositivos digitais. Ele pode acontecer por meio de mensagens de texto, apps, redes sociais, fóruns online e jogos onde as pessoas podem visualizar, participar ou compartilhar conteúdo negativo, prejudicial ou falso sobre a pessoa¹.

Dessa forma, são configurados como forma de *cyberbullying* as mensagens de ódio, difamação, exclusão intencional, *impersonation* (fingir ser outra pessoa) e vazamento de

¹ "Cyberbullying is bullying that takes place over digital devices like cell phones, computers, and tablets. Cyberbullying can occur through SMS, Text, and apps, or online in social media, forums, or gaming where people can view, participate in, or share content. Cyberbullying includes sending, posting, or sharing negative, harmful, false, or mean content about someone else "

informações pessoais, esses tipos de ações aplicadas às vítimas podem gerar consequências desde ansiedade e depressão até suicídio, o que demonstra como é essencial a prevenção e o combate a essa prática. Algumas formas de prevenção são: apoio psicológico, denúncias e bloqueios, configuração de privacidade e educação e conscientização.

Perante estes desafios, é fundamental educar os adolescentes sobre a importância da segurança nas redes sociais para prevenir consequências negativas. Conforme destacado por Van Dijck (2013) e Turkle (2011) embora os jovens estejam constantemente conectados, existe falta de conhecimento sobre medidas básicas de proteção.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Foi efetuado um questionário dividido em cinco seções para melhor organização: sobre o uso geral das redes sociais, sobre a segurança e privacidade no dia a dia, o impacto e o comportamento *online* dos usuários de redes sociais, a consciência e educação digital desses usuários e o *feedback* dos usuários em relação à pesquisa aplicada e seu conteúdo.

E assim, desenvolvida e aplicada uma pesquisa no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial localizado no Paraná, na região de São José dos Pinhais, para as turmas de Ensino Médio dos períodos da manhã e da tarde que apresentam entre 14 e 20 anos de idade. O questionário foi enviado aos professores presentes no dia e foi pedida a aplicação desse aos alunos que compareceram.

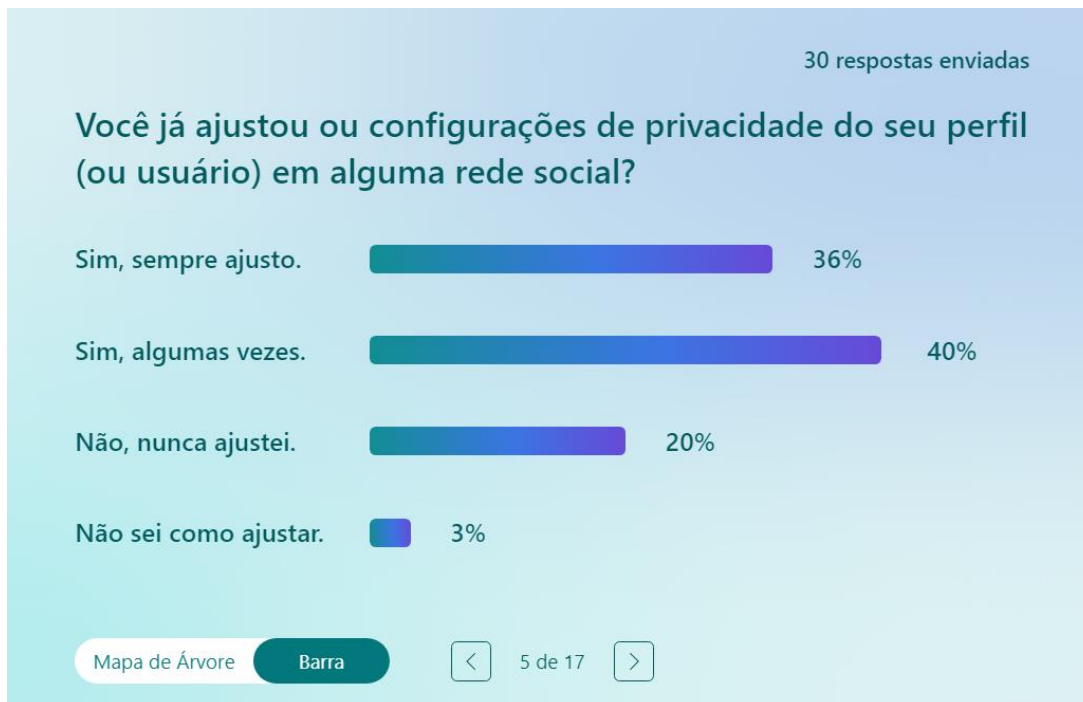
A pesquisa apresentou a porcentagem das respostas escolhidas e o registro das respostas escritas o que possibilitou a percepção de padrões e conclusões nos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a pesquisa gerou-se os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos adolescentes participantes, além de uma discussão crítica dos dados confrontados com a literatura existente.

Os dados indicaram que 20% dos participantes não utilizam medidas básicas de proteção digital, como a **autenticação de dois fatores** e o **uso de senhas fortes** (Figura 1).

Figura 1: Verificação sobre as configurações de privacidade do perfil/usuário em redes sociais



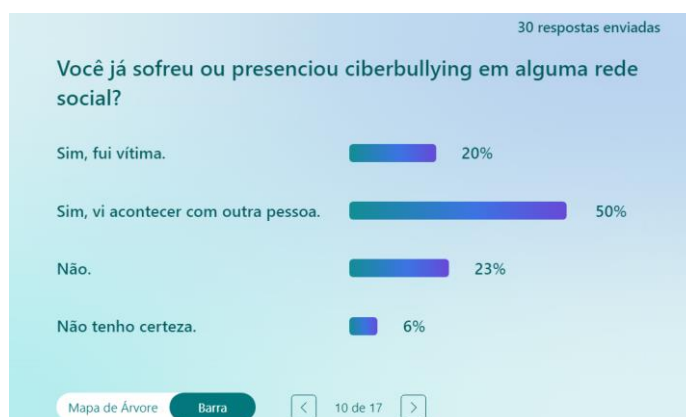
Elaborado pelos autores

Esse comportamento de risco corrobora aos achados de Castells (2006), que apontam a falta de conscientização sobre segurança digital, mesmo com o aumento da interatividade online.

4.1 Cyberbullying e Violação de Privacidade

Dos adolescentes entrevistados, 20% afirmaram ter sofrido *cyberbullying* por meio do WhatsApp (Figura 2).

Figura 2: Verificação sobre o cyberbullying no Whatsapp

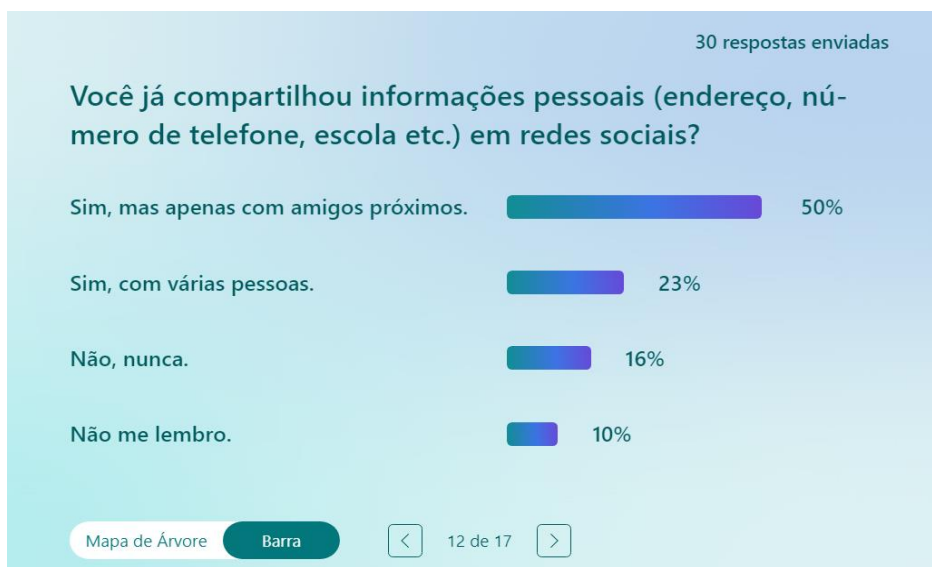


Elaborado pelos autores

Este resultado está de acordo com as observações de Boyd (2014), que aponta a vulnerabilidade dos adolescentes em redes sociais. A manipulação psicológica, como o *phishing*, foi mencionada por 70% dos participantes.

Além disso, 23% dos adolescentes compartilharam informações pessoais sem estarem cientes dos riscos, conforme (Figura 3), logo foram se confirmando as preocupações de Donath (2014) sobre o excesso de compartilhamento de dados online.

Figura 3: Análise sobre o compartilhamento de dados pessoais

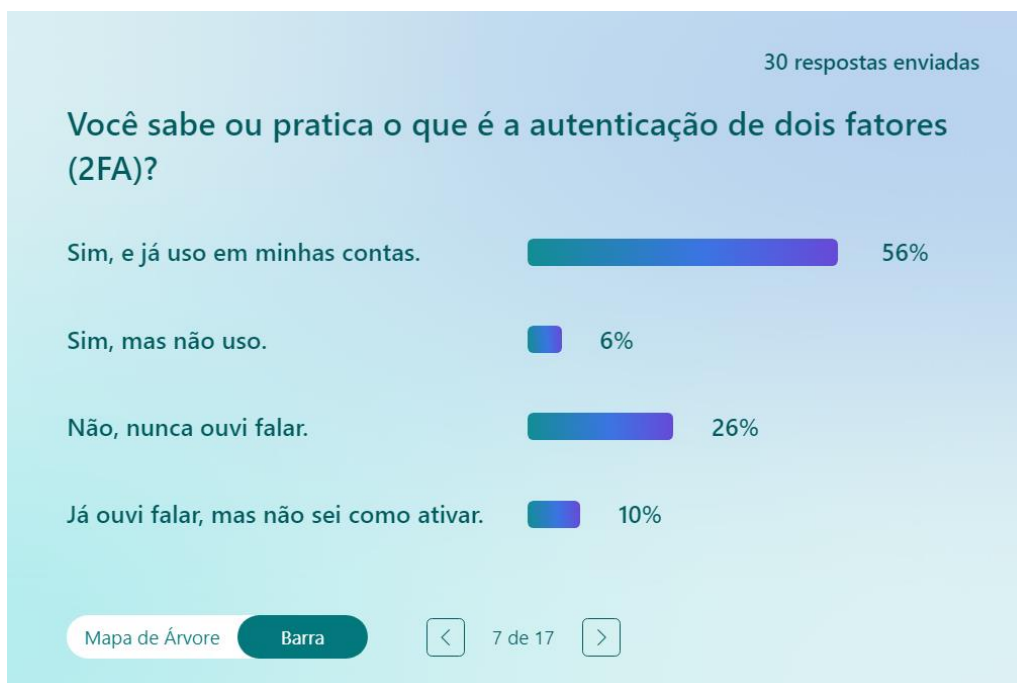


Elaborado pelos autores

4.2 Práticas de Proteção Digital

Os adolescentes quando questionados sobre o uso de ferramentas de proteção digital, apenas 27% afirmaram utilizar **senhas complexas**, enquanto 56% adotam a **autenticação de dois fatores** (Figura 4). Esses resultados sugerem que há uma lacuna significativa na conscientização digital, o que reflete a necessidade de campanhas educativas, conforme sugerido por (Van Dijck, 2013).

Figura 4: Análise sobre a autenticação de dois fatores



Elaborado pelos autores

4.3 Confronto com a Literatura

Os resultados mostram uma clara **lacuna no conhecimento sobre segurança digital** entre os adolescentes brasileiros, o que corrobora as análises de (Boyd, 2014) e (Turkle, 2011). Embora a interatividade nas redes sociais tenha crescido, o entendimento de medidas de proteção digital permanece insuficiente, conforme destacado por (Castells, 2006).

Assim, fica evidente que **programas educacionais focados em segurança digital** são fundamentais para promover a conscientização e reduzir os riscos digitais para adolescentes.

Figura 5: Justaposição das Figuras do questionário e as literaturas

Figura 1 – Práticas de Segurança Digital entre Adolescentes

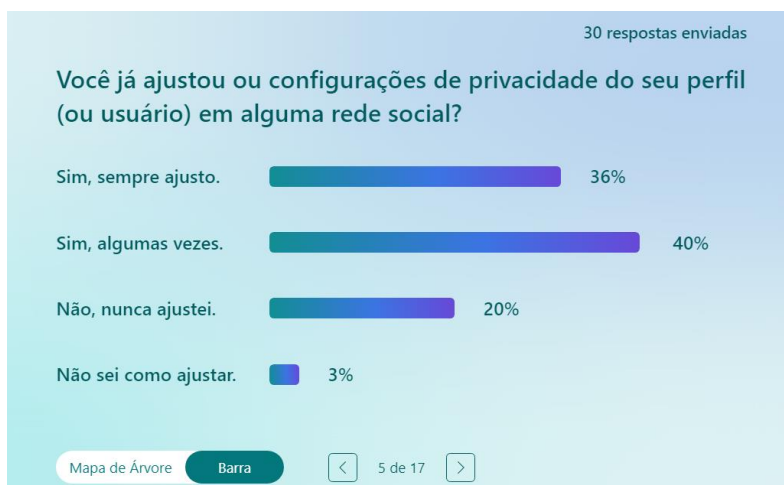


Figura 2 – Incidência de Cyberbullying entre Adolescentes

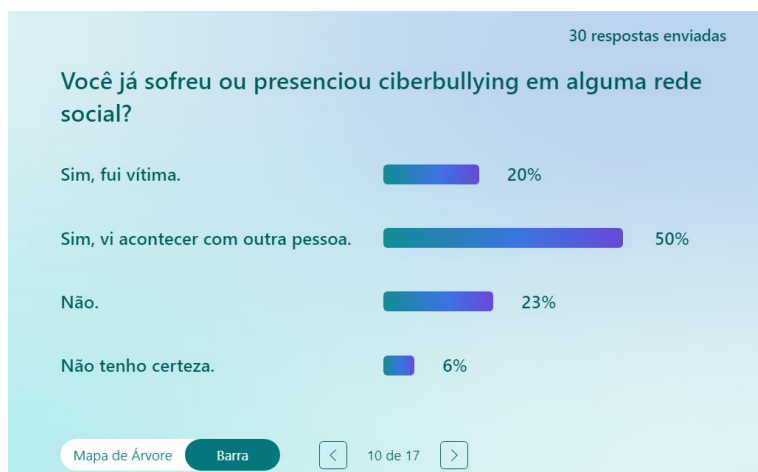


Figura 3 – Compartilhamento de Informações Pessoais pelos Adolescentes

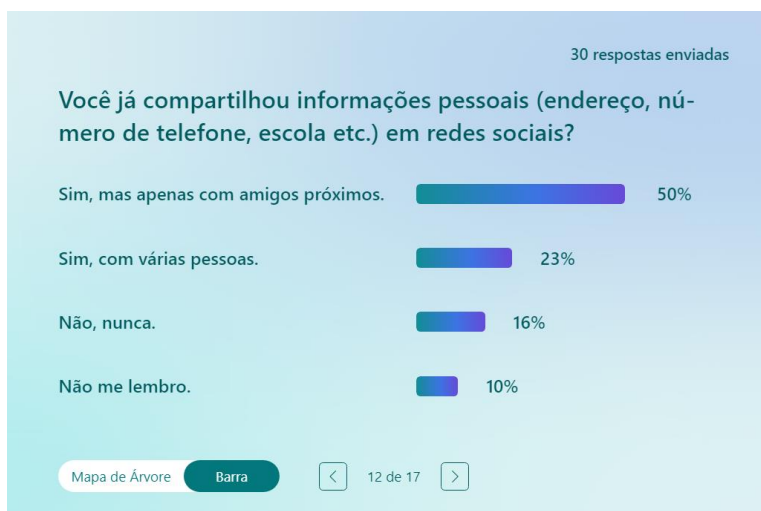
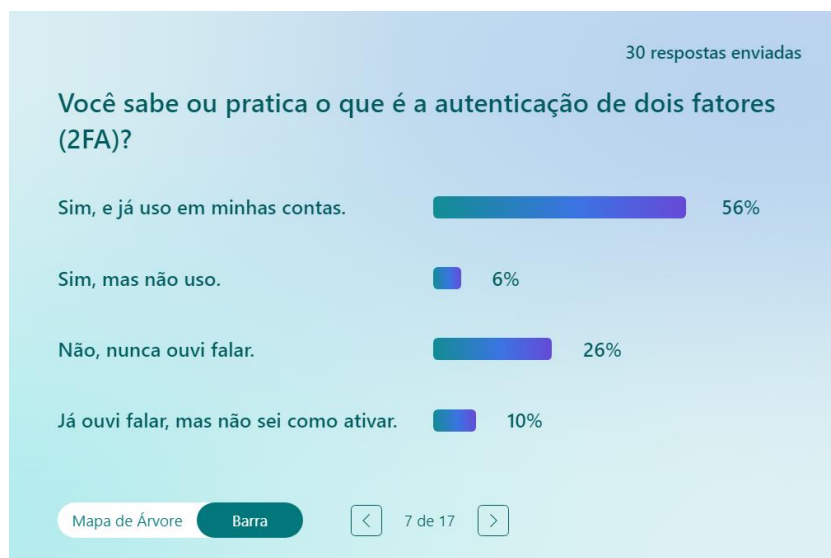


Figura 4 – Utilização de Autenticação de dois fatores



Elaborado pelos autores

5 CONCLUSÕES

Os resultados destacam a importância de programas educacionais nas escolas, voltados para a promoção de práticas de proteção digital. Esses programas envolvem não apenas os educadores, mas também os responsáveis, promovendo uma abordagem coletiva para garantir o bem-estar do adolescente, dessa forma chega-se a um protocolo de ação possível:

- 1. A adoção de medidas básicas de segurança digital entre adolescentes é insuficiente,** expondo-os a riscos como *cyberbullying* e manipulação psicológica, conforme os dados coletados.
- 2. A maioria dos adolescentes desconhece ferramentas essenciais de proteção digital,** como o uso de senhas complexas e autenticação de dois fatores, aumentando sua vulnerabilidade no ambiente online.
- 3. É necessária a implementação de programas educativos focados na conscientização sobre segurança digital** nas escolas, promovendo a adoção de boas práticas de proteção.
- 4. A propagação de *fake news* devido à verificação inadequada de fontes** é um problema relevante entre os adolescentes, o que reforça a necessidade de educação digital sobre verificação de informações.

5. Promover práticas de segurança digital é uma responsabilidade coletiva, envolvendo tanto educadores quanto responsáveis, para garantir o bem-estar dos adolescentes no uso das redes sociais.

Conclui-se que mesmo que uma certa parcela dos participantes tenha tido algum tipo de contato com algumas formas de segurança e de tentativas de roubo de informações, ainda há uma lacuna a ser preenchida em relação a utilização e manutenção de certas práticas de proteção digital, como por exemplo a utilização de senhas variadas.

A pesquisa mostrou-se eficaz ao provocar reflexões entre os participantes, que demonstrou interesse em adotar hábitos mais seguros em suas interações digitais no futuro. Dessa forma, iniciativas contínuas de conscientização e educação digital são fundamentais para preencher as lacunas identificadas e fortalecer a proteção dos jovens no ambiente virtual.

REFERÊNCIAS

EUA, *Stopbullying.gov*. Disponível em: <https://www.stopbullying.gov/cyberbullying/what-is-it>. Acesso em: 07 out 2024.

BOYD, Danah. *It's complicated: the social lives of networked teens*. New Haven: Yale University Press, 2014.

CASTELLS, Manuel. *A sociedade em rede*. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

DONATH, Judith. *The social machine: designs for living online*. Cambridge: MIT Press, 2014.

SANTOS, Valdelice da Conceição. *Uso do WhatsApp como uma ferramenta de comunicação interna: Um estudo de caso na Prefeitura de São Félix-BA*. 2018. 58 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Tecnologia em Gestão Pública) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira, 2018.

TURKLE, Sherry. *Alone Together: why we expect more from technology and less from each other*. New York: Basic Books, 2011.

VAN DIJCK, José. *The culture of connectivity: a critical history of social media*. Oxford: Oxford University Press, 2013.
(Ed.). Desenvolvimento sustentável: Inovações nos negócios. 2021.